



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº 1411/2025

Audiência Pública: “Se te faz sofrer, não é amor”.

A vereadora Fabi Virgílio, que esta subscreve, vem respeitosamente convocar Audiência Pública para o dia 24 de novembro, às 18h30, para debater o tema “Se te faz sofrer, não é amor”.

Considerando que a Campanha Luto Contra as Violências entra na sua quinta edição, sendo um sucesso na nossa Morada do Sol, e será lançada oficialmente no dia 24 de novembro, às 18h30 na Câmara Municipal, integrando os 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, contando com uma programação incrível e diversificada que será anunciada na ocasião;

Considerando que na realidade brasileira, as agressões às mulheres têm uma grande incidência. Se hoje existe uma maior consciência disso do que em outras épocas, isso se dá graças, em grande medida, ao esforço realizado pelas organizações de mulheres na luta contra todas as formas de violência. A violência de gênero já não é um "crime invisível", uma vez que produz uma rejeição coletiva e um evidente alarme social;

Considerando que a violência de gênero não é um problema que atinge somente a esfera pessoal. Pelo contrário, ela se manifesta como símbolo brutal de um tipo de desigualdade que existe em nossa sociedade. A violência de gênero é uma manifestação de relações de poder historicamente desiguais entre mulheres e homens. Trata-se de uma hostilidade dirigida às mulheres pelo simples fato de o serem. Acontece porque ainda hoje os agressores enxergam as mulheres como seres inferiores, que não deveriam ter direitos mínimos de liberdade, respeito e capacidade de decisão;

Considerando que a lei nº 11.002 de 2023, de minha autoria, instituiu e incluiu no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara a “Campanha Luto contra as Violências”, a ser celebrada anualmente na última semana do mês de novembro;

Considerando que Luto Contra as Violências é uma ação coletiva, voluntária, democrática, horizontal, laica, antirracista e contra qualquer tipo de preconceitos, sem fins



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

lucrativos, colaborativa e suprapartidária de sensibilização social de combate às violências contra as mulheres;

Considerando que ser mulher é uma experiência múltipla - no sentido de abarcar uma diversidade de modos de ser e personalidades, de cores e de lugares, com diferentes orientações sexuais e identidades de gênero, profissões, ocupações, etnias e classes sociais - compreende-se também que dentro de nossa sociedade há uma experiência comum e marcante no fato de se ser mulher: lidar com violências diárias, em diversos níveis, a que são submetidas constantemente;

Considerando que a participação popular é essencial para garantir que as políticas para mulheres reflitam os anseios e necessidades da comunidade, e que uma audiência pública oferece um espaço democrático para que a população possa expressar suas opiniões e sugestões sobre o futuro das políticas públicas para as mulheres na cidade;

Sendo assim, toda a sociedade é responsável por mudar esse quadro.

Requeiro, ainda, que sejam convidados para participar desta Audiência Pública os representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- 1- Delegacia de Defesa da Mulher (DDM);
- 2- Subsecretaria de Políticas para Mulheres;
- 3- Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania;
- 4- Defensoria Pública;
- 5- OAB Araraquara;
- 6- Universidade de Araraquara (UNIARA);
- 7- Associação Comercial e Industrial de Araraquara – ACIA;
- 8- Universidade Estadual Paulista – Campus Araraquara (UNESP);
- 9- Deputada Estadual Márcia Lia;
- 10- Deputada Estadual Thainara Faria;
- 11- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social;
- 12- Guarda Civil Municipal;
- 13- Secretaria Municipal de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública;
- 14- Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres;
- 15- Casa das Margaridas;



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

- 16- Vereadores;
- 17- Universidade Paulista (UNIP);
- 18- Coletivo Bennu/Promotoras Legais Populares;
- 19- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar);
- 20- Ministério Público;
- 21- SESC Araraquara;
- 22- SENAC Araraquara.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo reiterar meus votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 1 de setembro de 2025.

FABI VIRGÍLIO